

## Bom início de safra no Brasil Aumento do preço do etanol na Europa e continuidade da pressão sobre margens de A&A

São Paulo, 5 de agosto de 2015 - A Tereos Internacional (BM&FBOVESPA: TERI3), uma das líderes globais na produção de adoçantes e bioenergia através do processamento de cana-de-açúcar e cereais/tubérculos, divulga os resultados relativos ao primeiro trimestre findo em 30 de junho de 2015. As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* ou IFRS).

### Principais Destaques do Trimestre

- **Receita Total:** R\$ 1,9 bilhão, +8% em base anual
  - o Crescimento da receita no Brasil sustentado pelo aumento de preços em reais e mudança na consolidação (100% da Vertente)
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 123 milhões, -29% em base anual, porém acima do trimestre anterior
  - o Contribuição estável do segmento de Açúcar e Energia Brasil
  - o Aumento da contribuição do segmento de Álcool e Etanol Europa, apesar do impacto da queda de preços na rentabilidade dos segmentos Amido e Adoçantes e Açúcar África/Oceano Índico

### Principais Iniciativas e Destaques

#### Operacional

- **Açúcar e Energia Brasil:**
  - o Bom início da safra no Brasil com notável progresso na eficiência industrial da colheita e frente ao ano anterior
  - o Volume colhido nos 100 primeiros dias da safra 4% acima do ano anterior
- **Açúcar África/Oceano Índico:** Expectativa de bons volumes tanto no Oceano Índico quanto na África. Impacto da queda dos preços do açúcar na Europa
- **Amido e Adoçantes e Álcool e Etanol na Europa:**
  - o Maiores preços de etanol contribuíram para melhor desempenho do segmento de A&E
  - o Volumes vendidos levemente melhores tanto em base anual quanto sequencial, no entanto as condições difíceis para repasse de custos continuam pressionando as margens de A&A
- **Amido e Adoçantes Internacional:** Maiores volumes em base anual tanto no Brasil quanto na Indonésia. Andamento satisfatório nas operações em Dongguan

#### Corporativo

- **Açúcar e Energia Brasil:** Consolidação integral da unidade Vertente (sem mudança de participação)

#### Governança

- **Conselho Fiscal:** Reeleição dos membros atuais aprovados na assembleia geral

#### Teleconferência

Quinta-feira, 6 de agosto de 2015

10h00 (Horário de Nova York)

11h00 (Horário de Brasília)

16h00 (Horário de Paris)

#### Inglês

Telefone: +1 786 924-6977

Toll-free: +1 888 700-0802

Código: Tereos

#### Português - Tradução

Telefone: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Código: Tereos

#### Contatos de RI

##### Marcus Thieme

Diretor de Relações com Investidores

##### Felipe Mendes

Gerente de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3544 4900

E-mail: [ri@tereosinternacional.com](mailto:ri@tereosinternacional.com)

[www.tereosinternacional.com](http://www.tereosinternacional.com)

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

| Em Milhões de R\$                      | 1T 2015/16<br>Conforme<br>Divulgado | 1T 2014/15<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Em moeda<br>constante <sup>1</sup> |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------|
| Receita Líquida                        | 1.950                               | 1.805                               | +8,0%                             | -0,1%                                          |
| EBITDA Ajustado                        | 123                                 | 173                                 | -29,0%                            | -32,5%                                         |
| Margem EBITDA Ajustado                 | 6,3%                                | 9,6%                                |                                   |                                                |
| Depreciação e Amortização              | -252                                | -189                                | +33,1%                            | +27,9%                                         |
| EBIT                                   | -128                                | -6                                  | +2.109,2%                         | +2.518,8%                                      |
| Margem EBIT                            | -6,5%                               | -0,3%                               |                                   |                                                |
| Resultado Líquido <sup>2</sup>         | -141                                | -32                                 | +345,4%                           | +313,7%                                        |
| Investimentos                          | 188                                 | 172                                 | +9,8%                             | +5,1%                                          |
| Taxa no Final do Período<br>(R\$/Euro) | 3,4699                              | 3.0144                              | 15.1%                             | -                                              |

<sup>1</sup> Variação em Moeda Constante: valores correspondentes aos resultados divulgados no 1T 2014/15, calculados através da utilização da taxa de câmbio aplicada para o 1T 2015/16.

<sup>2</sup> Atribuível aos acionistas da controladora.

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

- A receita líquida atingiu R\$ 1,9 bilhão no primeiro trimestre, um aumento de 8% em relação ao 1T 14/15, refletindo o aumento do preço do açúcar em Reais e o impacto de perímetro (consolidação integral da Vertente) no segmento de Açúcar e Energia Brasil. Os melhores preços de etanol na Europa, o aumento dos volumes de A&A no mundo todo e o efeito de tradução positivo da desvalorização do Real frente ao Euro (+11%) também contribuíram para o aumento das receitas, apesar dos menores preços de açúcar, amido e adoçantes na Europa.
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 122,9 milhões, uma redução de 29% em relação ao 1T 14/15. Os resultados do segmento de Açúcar e Energia Brasil permaneceram estáveis em relação ao ano anterior (conforme divulgado). Houve aumento na contribuição do segmento de Álcool & Etanol Europa devido à melhor dinâmica de preços. No entanto, a queda de preços na Europa impactou a contribuição dos segmentos de Amido e Adoçantes (apesar do aumento de volumes e benefícios do programa de ganho de eficiência) e do segmento África/Oceano Índico.
- As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 72 milhões, excluindo a variação cambial, contra R\$ 55 milhões no 1T 14/15.
- O prejuízo líquido foi de R\$ 141 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 32 milhões no 1T 14/15, explicado principalmente pela menor rentabilidade, além da variação cambial do Real e do Metical em relação ao Dólar.

### DESTAQUES DO BALANÇO PATRIMONIAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

- Em 30 de junho de 2015, a dívida líquida da Tereos Internacional (incluindo partes relacionadas e a consolidação integral da Vertente) totalizava R\$ 5,3 bilhões, contra R\$ 4,0 bilhões em 30 de junho de 2014 e R\$ 4,7 bilhões em 31 de março de 2015 (proforma). O aumento da dívida líquida na comparação trimestral reflete a variação sazonal do capital de giro.
- A relação entre a dívida líquida total e o EBITDA Ajustado foi de 6,7x contra 5,5x em 31 de março de 2015, principalmente devido ao menor EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2015, cerca de 20% da dívida bruta era denominada em Reais, 55% em Dólar e 24% em Euro.

### DESENVOLVIMENTOS CORPORATIVOS RECENTES

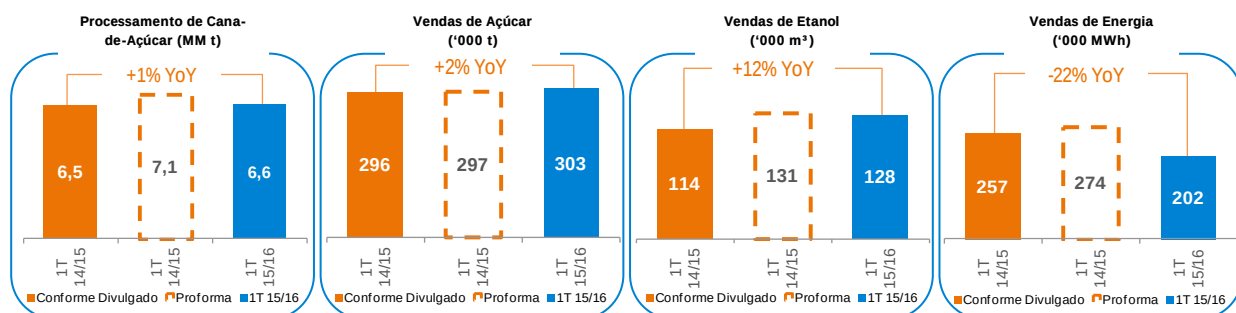
- Em 22 de julho de 2015, a Assembleia Geral Ordinária da Tereos Internacional reelegeu o Conselho Fiscal para um 5º mandato, sem qualquer alteração à sua composição.

## AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL

### Controle da Usina Vertente

No trimestre, a Guarani celebrou um novo acordo de acionistas relacionado ao seu investimento na Usina Vertente, sem alteração na participação de cada acionista ou qualquer contrapartida.

Com isso, a partir deste trimestre, a Usina Vertente será consolidada integralmente no resultado. Para permitir uma comparação adequada, apresentamos abaixo os números proforma considerando 100% de consolidação da Usina Vertente no primeiro trimestre do exercício de 2014/15.



### PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

| Em Milhões de R\$                       | 1T 2015/16 | 1T 2014/15<br>Conforme Divulgado | 1T 2014/15<br>Proforma | Variação<br>Conforme Divulgado |
|-----------------------------------------|------------|----------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| Cana-de-açúcar processada (mil t)       | 6.552      | 6.507                            | 7.082                  | +0,7%                          |
| Produção de açúcar (mil t)              | 427        | 478                              | 506                    | -10,7%                         |
| Produção de etanol (mil m³)             | 213        | 209                              | 236                    | +2,1%                          |
| Receita Líquida                         | 478        | 457                              | 483                    | +4,5%                          |
| Despesas Comerciais                     | -41        | -36                              | -38                    | +13,8%                         |
| Despesas Gerais e Administrativas       | -53        | -50                              | -53                    | 6,8%                           |
| Outros Resultados Operacionais Líquidos | 2          | -2                               | 0                      | -189,2%                        |
| Depreciação e Amortização               | -170       | -120                             | -132                   | +42,5%                         |
| EBIT                                    | -77        | -14                              | -21                    | +467,7%                        |
| Margem EBIT                             | -16,2%     | -3,0%                            | -4,3%                  | -                              |
| EBITDA Ajustado                         | 93         | 95                               | 105                    | -1,7%                          |
| Margem EBITDA Ajustado                  | 19,5%      | 20,8%                            | 21,8%                  | -                              |
| Investimentos                           | 104        | 103                              | 118                    | +1,4%                          |

## Desempenho Operacional (proforma)

O primeiro trimestre de 2015/16 foi marcado pelo bom início da safra e progresso substancial na eficiência da colheita em relação ao ano passado. O rendimento agrícola atingiu 87 tons/ha (vs. 95 tons/ha no ano anterior). Já o ATR (Açúcar Total Recuperável) atingiu 123 kg/ton (vs. 133 kg/ton no 1T 14/15).

De maneira geral, o ATR/ha foi de 10,6 ton, cerca de 4% acima da média da região Centro-Sul (-16% em base anual), o que evidencia as melhores práticas agrícolas e investimentos recorrentes em plantio, visando manter uma boa idade média do canavial.

O maior índice de chuvas levou a uma redução da moagem, que atingiu 6,5 milhões de toneladas no 1T 15/16 (queda de 7% em base anual), embora já tenha avançado consideravelmente desde então. Nos primeiros 100 dias da safra, o volume processado era 4% superior ao do ano anterior.

A produção total (medida em ATR) atingiu 806 mil toneladas, resultado 13% inferior ao do ano anterior. O aumento relativo da remuneração do preço do etanol em comparação ao açúcar, somado ao menor rendimento agrícola, levou a um mix menos direcionado para produção de açúcar (55% contra 57%). Com isso, a produção de açúcar nesta safra atingiu 427 mil toneladas (redução de 16% em relação ao ano anterior), ao passo que a produção de etanol diminuiu 10%, atingindo 213 mil m<sup>3</sup>. Houve melhora significativa na eficiência industrial, como resultado da melhor manutenção da entressafra.

A cogeração de energia está temporariamente atrasada, embora seja esperada uma recuperação dos volumes no decorrer do ano.

A expectativa atual é que a moagem atinja níveis similares ao ano anterior.

## Receitas

A receita do segmento de Açúcar e Energia Brasil foi de R\$ 478,3 milhões (vs. R\$ 457,5 milhões no ano anterior), principalmente devido ao aumento do preço do açúcar (em Reais). As vendas de energia, que atingiram 202 GWh no trimestre (comparado a 274 GWh no ano anterior), refletiram a queda na atividade de trading e o atraso na produção (efeito a ser recuperado nos próximos trimestres). As receitas da Vertente foram integralmente consolidadas pela primeira vez neste trimestre (impacto de R\$ 51 milhões).

## EBITDA Ajustado

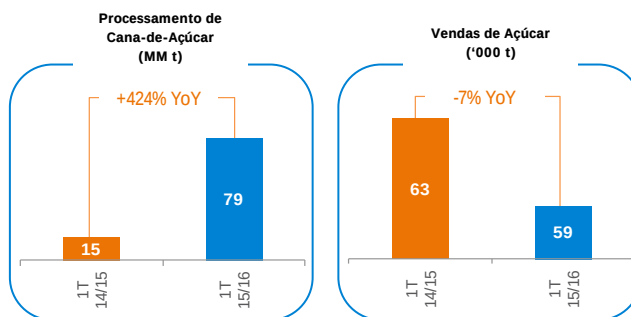
O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 93,0 milhões no 1T 15/16, praticamente estável em relação aos R\$ 95,1 milhões do ano anterior, resultando em uma margem EBITDA Ajustado de 19,5%, uma redução de 1,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para efeito de comparação com as empresas pares do setor, caso a Guarani tivesse reconhecido como investimento seus gastos com tratos culturais, o EBITDA Ajustado do 1T 15/16 teria sido de R\$ 153,1 milhões, com margem de 32,0%.

## Investimentos

No trimestre, foram investidos R\$ 104,2 milhões, frente a R\$ 102,7 milhões no 1T 14/15. Este leve aumento resultou, principalmente, do maior plantio. Os investimentos concentraram-se em manutenção, que correspondeu a 83% dos investimentos do trimestre, e o restante foi destinado a ganhos de eficiência/energia relacionados ao programa Guarani 2016.

## AÇÚCAR ÁFRICA/OCEANO ÍNDICO



### PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

| Em Milhões de R\$                       | 1T 2015/16<br>Conforme Divulgado | 1T 2014/15<br>Conforme Divulgado | Variação<br>Conforme Divulgado | Variação<br>Em moeda constante <sup>1</sup> |
|-----------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------------|
| Cana-de-açúcar processada (mil t)       | 79                               | 15                               | +424,2%                        | -                                           |
| Produção de açúcar (mil t)              | 5                                | 1                                | +403,0%                        | -                                           |
| Receita Líquida                         | 197                              | 190                              | +3,6%                          | -6,8%                                       |
| Despesas Comerciais                     | -14                              | -10                              | +38,6%                         | -24,8%                                      |
| Despesas Gerais e Administrativas       | -30                              | -21                              | +43,7%                         | +26,8%                                      |
| Outros Resultados Operacionais Líquidos | 4                                | 6                                | -38,6%                         | -46,1%                                      |
| Depreciação e Amortização               | -17                              | -14                              | +26,1%                         | +10,6%                                      |
| EBIT                                    | -14                              | 11                               | -234,2%                        | -239,9%                                     |
| <i>Margem EBIT</i>                      | -7,3%                            | 5,6%                             | -                              | -                                           |
| EBITDA Ajustado                         | -6                               | 25                               | -122,4%                        | -121,0%                                     |
| <i>Margem EBITDA Ajustado</i>           | -2,9%                            | 13,3%                            | -                              | -                                           |
| Investimentos                           | 53                               | 39                               | +35,3%                         | +21,5%                                      |

## Desempenho Operacional

---

O volume processado aumentou para 79 mil toneladas de cana-de-açúcar na região, devido ao início antecipado da safra em comparação ao ano anterior e ao melhor rendimento agrícola na África, decorrente das melhores práticas agrícolas. Não houve moagem de cana-de-açúcar no Oceano Índico, já que o período de moagem vai de julho a dezembro.

O volume de açúcar produzido foi consequentemente superior, atingindo 6 mil toneladas, reflexo do início antecipado da safra na África.

## Receitas

---

No trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 196,9 milhões, um aumento de R\$ 6,8 milhões em relação ao mesmo período de 2014/15, sustentado pelo efeito cambial positivo, apesar do atraso nas vendas de açúcares especiais no Oceano Índico e da queda dos preços na Europa.

As vendas de açúcar a partir do Oceano Índico corresponderam a 51% da receita do segmento, sendo que as receitas de atividades de trading/outras receitas desta operação corresponderam a 45% e as vendas de açúcar em Moçambique a 4%.

## EBITDA Ajustado

---

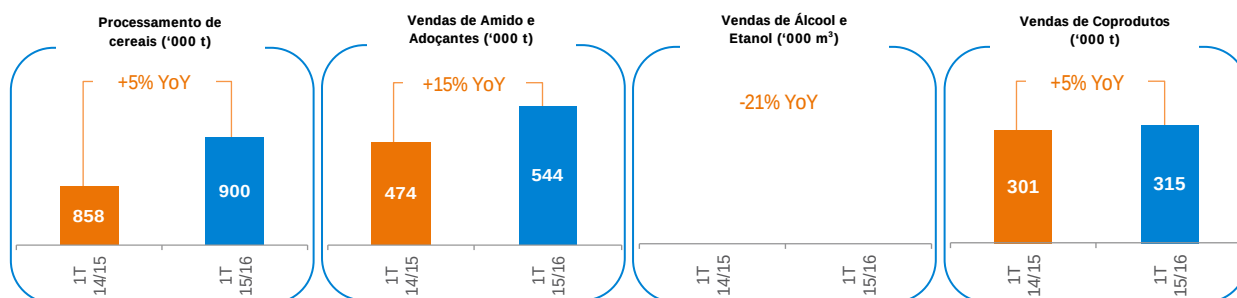
Os resultados do segmento África/Oceano Índico ficaram abaixo do ano anterior, principalmente devido aos menores volumes e preços no Oceano Índico em base de custo estável, à medida que o EBITDA Ajustado da África permaneceu estável (usualmente negativo no início da safra). No 1T 15/16, o EBITDA Ajustado do segmento foi de -R\$ 5,7 milhões, comparado a R\$ 25,3 milhões no primeiro trimestre de 2014/15, com contração de margem de 13,3% para -2,9%.

## Investimentos

---

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$ 53,0 milhões, um aumento de 35,3% em base anual, destinados, principalmente, a atividades de plantio e troca de equipamentos em Moçambique e manutenção no Oceano Índico.

## CEREAIS CONSOLIDADO - DESEMPENHO OPERACIONAL



### PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

| ('000 toneladas ou '000 m³) | 1T 2015/16 | 1T 2014/15 | Variação |
|-----------------------------|------------|------------|----------|
| Cereais Processados         | 900        | 858        | +4,8%    |
| Tubérculos Processados      | 18         | 20         | -6,7%    |
| Vendas de Amido e Adoçantes | 544        | 474        | +15,0%   |
| Vendas de Álcool e Etanol   | 66         | 83         | -20,8%   |
| Vendas de Coprodutos        | 315        | 301        | +4,6%    |

### Desempenho Operacional

O volume de cereais processados aumentou 5%, chegando a 900 mil toneladas no 1T 15/16, principalmente devido ao maior volume de milho processado no Brasil e na Europa, e também por conta da incorporação de Redwood na Indonésia.

O volume de processamento de tubérculos, geralmente relacionado à mandioca no Brasil e à batata na França, chegou a 18 mil toneladas no 1T 15/16, comparado a 20 mil toneladas no 1T 2014/15, devido a paradas para ajustes de processo no Brasil, já que não houve processamento de batatas na França neste trimestre.

No 1T 15/16, as vendas de amido e adoçantes aumentaram 15%, principalmente devido aos melhores volumes na Europa e no Brasil, além da incorporação de Redwood na Indonésia.

As vendas de etanol atingiram 66 mil m³, uma redução de 21% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao efeito da redução de estoques no 1T 14/15. As vendas de álcool permaneceram estáveis em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. As atividades de trading de etanol para o Grupo Tereos não têm mais impacto sobre esta análise.

As vendas consolidadas de coprodutos aumentaram 5%, chegando a 315 mil toneladas no 1T 15/16, em linha com o aumento nos níveis de processamento.



## AMIDO E ADOÇANTES

### PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014/15

| Em Milhões de R\$                       | 1T 2015/16<br>Conforme<br>Divulgado | 1T 2014/15<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Em moeda<br>constante <sup>1</sup> |
|-----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------|
| Receita Líquida                         | 1.137                               | 1.012                               | +12,3%                            | +1,3%                                          |
| Despesas Comerciais                     | -119                                | -105                                | +13,22%                           | 2,0%                                           |
| Despesas Gerais e Administrativas       | -73                                 | -66                                 | +10,2%                            | +0,2%                                          |
| Outros Resultados Operacionais Líquidos | -24                                 | 5                                   | -599,4%                           | -548,6%                                        |
| Depreciação e Amortização               | -54                                 | -45                                 | +19,8%                            | +8,6%                                          |
| EBIT                                    | -39                                 | 10                                  | -478,2%                           | -404,7%                                        |
| Margem EBIT                             | -3,3%                               | 1,0%                                | -                                 | -                                              |
| EBITDA Ajustado                         | 21                                  | 55                                  | -61,9%                            | -66,3%                                         |
| Margem EBITDA Ajustado                  | 1,7%                                | 5,4%                                | -                                 | -                                              |
| Investimentos                           | 27                                  | 29                                  | -6,1%                             | -15,3%                                         |

### Receitas

A receita líquida aumentou 12% em relação ao ano anterior, chegando a R\$1,1 bilhão no primeiro trimestre, principalmente por conta dos maiores volumes (+11%) e do impacto cambial (+11%), com um efeito negativo dos preços (-10% do efeito total), após uma forte queda no preço do açúcar e do menor preço médio de cereais.

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 20,9 milhões contra R\$ 54,8 milhões no 1T 14/15, refletindo a contínua pressão sobre as margens, principalmente para adoçantes e adoçantes funcionais, devido à queda dos preços do açúcar na Europa e das condições de mercado desfavoráveis. A contribuição das operações do segmento de Amido e Adoçantes no Brasil e na Indonésia apresenta melhora em base anual.

O programa de ganho de eficiência e a redução dos preços de energia contribuíram para a melhora nos resultados na comparação trimestral, com aumento de 1,7 ponto percentual na margem EBITDA Ajustado, que chegou a 1,7%.

### Investimentos

No 1T 15/16, os investimentos somaram R\$ 27,2 milhões, em linha com os R\$ 29,0 milhões investidos no ano anterior, destinados, em sua maior parte, aos ganhos de eficiência industrial.



## ÁLCOOL E ETANOL EUROPA

### PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

| Em Milhões de R\$                       | 1T 2015/16<br>Conforme<br>Divulgado | 1T 2014/15<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Em moeda<br>constante <sup>1</sup> |
|-----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------|
| Receita Líquida                         | 138                                 | 145                                 | -4,8%                             | -14,3%                                         |
| Despesas Comerciais                     | -3                                  | -5                                  | -32,1%                            | -38,9%                                         |
| Despesas Gerais e Administrativas       | -14                                 | -4                                  | +271,2%                           | +234,1%                                        |
| Outros Resultados Operacionais Líquidos | -1                                  | 2                                   | -131,1%                           | -128,0%                                        |
| Depreciação e Amortização               | -11                                 | -11                                 | -5,4%                             | -14,9%                                         |
| EBIT                                    | 6                                   | -11                                 | -160,7%                           | -154,6%                                        |
| <i>Margem EBIT</i>                      | <i>4,6%</i>                         | <i>(7,4%)</i>                       | -                                 | -                                              |
| EBITDA Ajustado                         | 17                                  | 1                                   | +3.028,5%                         | +2.715,6%                                      |
| <i>Margem EBITDA Ajustado</i>           | <i>12,0%</i>                        | <i>0,4%</i>                         | -                                 | -                                              |
| Investimentos                           | 4                                   | 0                                   | +705,2%                           | +624,7%                                        |

#### Receitas

A receita do segmento de Álcool & Etanol Europa no 1T 15/16 apresentou redução de 5% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 137,6 milhões, principalmente devido aos menores volumes (-23% por efeito da redução de estoques no ano passado) decorrentes das melhores condições de preço, apesar do aumento de 14% nos preços Rotterdam em comparação ao ano anterior.

#### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T 15/16 apresentou uma melhora significativa, atingindo R\$ 17,1 milhões, contra R\$ 0,6 milhão no ano anterior e R\$ 16,0 milhões no 4T 14/15, refletindo o maior preço do etanol e os menores custos de energia, que mais que compensaram a redução nos volumes. A margem EBITDA Ajustado atingiu 12,0% no trimestre, uma recuperação significativa em comparação aos 0,4% registrados no 1T 14/15.

Atualmente, os resultados do segmento estão em bases totalmente comparáveis, visto que as atividades de trading de etanol do Grupo Tereos já não afetam a análise.

#### Investimentos

Os investimentos no 1T 15/16 aumentaram de R\$ 0,5 milhão para R\$ 4,0 milhões este ano, principalmente devido aos investimentos em sustentabilidade/manutenção e as iniciativas do programa "Score 18" para melhorar a eficiência operacional.

---

## PERSPECTIVAS PARA 2015/16

---

### ***Açúcar e Energia Brasil***

- Altos estoques em escala global e a valorização do USD contra o Real devem continuar pressionando os preços mundiais do açúcar em 2015/16
- Demanda de etanol deve permanecer forte no 2S
- Expectativa de volumes de moagem similares vs. ano anterior
- Eficiência operacional global deve continuar melhorando durante a safra

### ***Açúcar África/Oceano Índico***

- Os menores preços de açúcar na Europa em média, devem impactar a contribuição do segmento para os resultados
- Maiores volumes de safra esperados tanto no Oceano Índico quanto na África

### ***Amido e Adoçantes e Álcool e Etanol:***

#### *Europa*

- Melhores preços de etanol em média, devem beneficiar o segmento Álcool & Etanol
- Programa de ganho de eficiência deve influenciar os resultados progressivamente, mas o mercado para Amido & Adoçantes na Europa permanece difícil

#### *Internacional*

- *Brasil:* Volumes devem permanecer estáveis com maximização do mix, apesar das fracas condições econômicas
- *Ásia:* Crescentes volumes de processamento na Indonésia impulsionados pela melhoria na eficiência industrial e bons níveis de demanda. Crescentes vendas de amido na unidade Tieling combinados com bom início da fábrica de Dongguan

## GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

A Tereos Internacional gerencia seus riscos financeiros individualmente para cada controlada, ou de maneira centralizada com base no tipo de operação. Os riscos de mercado são administrados utilizando instrumentos derivativos de acordo com os procedimentos da Companhia.

**Taxa de juros:** A exposição ao risco de taxa de juros resulta, principalmente, de empréstimos obtidos a taxas variáveis, que impactam os resultados financeiros futuros. O objetivo da Companhia é de minimizar a exposição de suas controladas ao risco de aumento nas taxas de juros. Assim, a Tereos Internacional utiliza instrumentos derivativos na forma de swaps básicos (*vanilla swaps*), opções e, em menor escala, produtos estruturados. A política de hedge para taxas de juros é estabelecida para todo o Grupo. As operações são negociadas e aprovadas centralmente para a Europa e localmente para o Brasil, de acordo com os procedimentos da Companhia.

**Variação cambial:** As operações internacionais da Tereos Internacional produzem fluxos de caixa em diversas moedas. Para proteger-se contra a exposição ao risco de variação cambial, a Companhia utiliza instrumentos derivativos, principalmente contratos a termo pré-fixados com vencimento em menos de 12 meses e empréstimos em dólar norte-americano, visando cobrir variações cambiais nas vendas de açúcar. A política de hedge para variações cambiais é definida para todo o Grupo.

**Commodities:** Para protegerem-se contra o risco de preços das commodities, as diversas entidades da Tereos Internacional, dependendo de suas atividades, podem comprar ou vender contratos de commodities futuros/a termo. As commodities negociadas são: Açúcar bruto (Contrato N° 11 no mercado de futuros de Nova York) e açúcar branco (Contrato N° 407 no mercado de futuros de Londres) para a Guarani e etanol para a Tereos Syral (negociado no mercado de futuros da NYMEX), representando seus produtos finais, e trigo e milho (negociados na Bolsa de Futuros de Matif em Paris) para a Tereos Syral, representando a base de matérias-primas para a produção dos seus produtos finais. As operações com commodities são conduzidas individualmente em cada controlada, por profissionais de mercado, de acordo com os procedimentos estabelecidos para todo o Grupo. A Guarani e a Tereos Syral mantêm instalados Comitês de Risco de Commodities.

Mais detalhes sobre o gerenciamento de riscos de mercado podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas, disponíveis no site da Companhia.

### ▪ DERIVATIVOS DE COMMODITIES

**Cereais:** Os contratos de trigo e milho normalmente equivalem a um hedge de 80% a 90% do volume total adquirido. Os derivativos de cereais representavam 47% do total dos derivativos de commodities em 30 de junho de 2015. A posição de hedge de cereais em 30 de junho de 2015 correspondia a um valor nocional total de R\$410 milhões e a um valor justo de R\$23 milhões.

**Açúcar:** Os derivativos de açúcar representavam 46% do total dos derivativos de commodities em 30 de junho de 2015. Ao final de junho de 2015, a posição de hedge representava um valor nocional total de R\$395 milhões e um valor justo de R\$47 milhões, correspondendo, por meio de contratos futuros e opções, às posições a seguir:

- Safra 2015/2016: 471 mil toneladas a US\$ 15,6 centavos/lb para o açúcar bruto e 48 mil toneladas a US\$362,2/ton para o açúcar branco.
- Safra 2016/2017: 195 mil toneladas a US\$14,3 centavos/lb para o açúcar bruto.

**Etanol:** Os derivativos de etanol representaram 7% total dos derivativos de commodities em 30 de junho de 2015. A posição de hedge no final de junho de 2015 representava um valor nocional total de R\$60 milhões e um valor justo de -R\$6 milhões.

## ANEXO 1

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

| (Em Milhões de R\$)                                 | Período de 3 meses findo em |                     |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
|                                                     | 30 de Junho de 2015         | 30 de Junho de 2014 |
| <b>Receita Líquida</b>                              | <b>1.950</b>                | <b>1.805</b>        |
| Custo das vendas                                    | (1.710)                     | (1.523)             |
| Despesas de distribuição                            | (176)                       | (156)               |
| Despesas gerais e administrativas                   | (173)                       | (143)               |
| Outras receitas operacionais                        | (18)                        | 11                  |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>                 | <b>(127)</b>                | <b>(6)</b>          |
| Despesas financeiras                                | (268)                       | (84)                |
| Receitas financeiras                                | 162                         | 32                  |
| <b>Despesa financeira líquida</b>                   | <b>(106)</b>                | <b>(52)</b>         |
| Equivalência patrimonial                            | 0                           | 1                   |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos</b>  | <b>(233)</b>                | <b>(57)</b>         |
| Imposto de renda e contribuição social              | 14                          | (2)                 |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>                     | <b>(219)</b>                | <b>(59)</b>         |
| <b>Atribuível aos Acionistas da Controladora</b>    | <b>(141)</b>                | <b>(32)</b>         |
| <b>Atribuível a participações não controladoras</b> | <b>(78)</b>                 | <b>(27)</b>         |

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| (Em Milhões de R\$)                                                  | 30 de Junho de 2015 | 31 de Março de 2015 | Variação     |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| <b>ATIVOS</b>                                                        |                     |                     |              |
| Caixa e equivalentes de caixa                                        | 661                 | 1.180               | -44,0%       |
| Contas a receber                                                     | 725                 | 671                 | 8,0%         |
| Estoques                                                             | 1.515               | 1.380               | 9,8%         |
| Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas               | 3                   | 4                   | -25,0%       |
| Outros ativos financeiros circulantes                                | 728                 | 697                 | 4,4%         |
| Impostos de renda a recuperar - circulantes                          | 115                 | 92                  | 25,0%        |
| Outros ativos circulantes                                            | 26                  | 20                  | 30,0%        |
| <b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>                                     | <b>3.773</b>        | <b>4.044</b>        | <b>-6,7%</b> |
| Impostos diferidos                                                   | 578                 | 579                 | -0,2%        |
| Ativos biológicos                                                    | 825                 | 758                 | 8,8%         |
| Ativos financeiros disponíveis para venda                            | 29                  | 29                  | 0,0%         |
| Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas           | 56                  | 56                  | 0,0%         |
| Outros ativos financeiros não circulantes                            | 298                 | 261                 | 14,2%        |
| Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto | 521                 | 563                 | -7,5%        |
| Imobilizado                                                          | 5.353               | 5.156               | 3,8%         |
| Ágio                                                                 | 1.347               | 1.326               | 1,6%         |
| Outros ativos intangíveis                                            | 76                  | 84                  | -9,5%        |
| Outros ativos não circulantes                                        | 0                   | 1                   | -100,0%      |
| <b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                 | <b>9.083</b>        | <b>8.813</b>        | <b>3,1%</b>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                                | <b>12.856</b>       | <b>12.857</b>       | <b>0,0%</b>  |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                  |                     |                     |              |
| Financiamentos de curto prazo                                        | 2.208               | 1.900               | 16,2%        |
| Fornecedores                                                         | 925                 | 1.281               | -27,8%       |
| Passivos financeiros circulantes com partes relacionadas             | 93                  | 87                  | 6,9%         |
| Outros passivos financeiros circulantes                              | 628                 | 676                 | -7,1%        |
| Provisões de curto prazo                                             | 8                   | 8                   | 0,0%         |
| Impostos de renda a pagar - circulantes                              | 12                  | 12                  | 0,0%         |
| Outros passivos circulantes                                          | 38                  | 74                  | -48,6%       |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>                                   | <b>3.912</b>        | <b>4.038</b>        | <b>-3,1%</b> |
| Financiamentos de longo prazo                                        | 3.627               | 3.404               | 6,6%         |
| Impostos diferidos                                                   | 65                  | 35                  | 85,7%        |
| Provisões para planos de pensão e outros benefícios pós-emprego      | 70                  | 69                  | 1,4%         |
| Outras provisões de longo prazo                                      | 37                  | 37                  | 0,0%         |
| Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas         | 114                 | 113                 | 0,9%         |
| Outros passivos financeiros não circulantes                          | 305                 | 349                 | -12,6%       |
| Outros passivos não circulantes                                      | 64                  | 42                  | 52,4%        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                               | <b>4.282</b>        | <b>4.049</b>        | <b>5,8%</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                              | <b>8.194</b>        | <b>8.087</b>        | <b>1,3%</b>  |
| Capital social                                                       | 2.807               | 2.807               | 0,0%         |
| Reservas                                                             | 378                 | 520                 | -27,3%       |
| Outros resultados abrangentes acumulados                             | 437                 | 378                 | 15,6%        |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA</b>  | <b>3.622</b>        | <b>3.705</b>        | <b>-2,2%</b> |
| Participações não controladoras                                      | 1.040               | 1.065               | -2,3%        |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                   | <b>4.662</b>        | <b>4.770</b>        | <b>-2,3%</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                      | <b>12.856</b>       | <b>12.857</b>       | <b>0,0%</b>  |

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

| (Em Milhões de R\$)                                                                                           | Período de 3 meses findo em |                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
|                                                                                                               | 30 de Junho de 2015         | 30 de Junho de 2014 |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                                                                               | <b>(219)</b>                | <b>(59)</b>         |
| <b>Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido com o caixa aplicado nas atividades operacionais:</b> |                             |                     |
| Equivalência patrimonial                                                                                      | 0                           | (1)                 |
| Amortização, depreciação e variações decorrentes da colheita                                                  | 252                         | 189                 |
| Ajustes ao valor justo dos ativos biológicos                                                                  | (9)                         | (10)                |
| Ajustes ao valor justo que transitam pelo resultado financeiro                                                | 14                          | 3                   |
| Outros ajustes ao valor justo que transitam pelo resultado                                                    | 0                           | 0                   |
| Ganho (perda) na venda de ativos                                                                              | (2)                         | (2)                 |
| Imposto de renda e contribuição social                                                                        | (14)                        | 2                   |
| Despesas financeiras líquidas                                                                                 | 61                          | 52                  |
| Impacto das variações no capital circulante                                                                   | (545)                       | (401)               |
| <i>Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outras contas a receber</i>                            | <i>(44)</i>                 | <i>(31)</i>         |
| <i>(Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar</i>                                                     | <i>(403)</i>                | <i>(233)</i>        |
| <i>Redução (aumento) em estoques</i>                                                                          | <i>(98)</i>                 | <i>(137)</i>        |
| Variação em outras contas sem impacto no caixa                                                                | (6)                         | (2)                 |
| <b>Caixa aplicado nas operações</b>                                                                           | <b>(468)</b>                | <b>(229)</b>        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                                  | (22)                        | (16)                |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>                                                     | <b>(490)</b>                | <b>(245)</b>        |
| Caixa pago na aquisição da (líquido do caixa adquirido)                                                       | 12                          | (43)                |
| <i>da Redwood Indonésia</i>                                                                                   | 0                           | (28)                |
| <i>da Syral Haussimont</i>                                                                                    | 0                           | (15)                |
| <i>da Vertente</i>                                                                                            | 12                          | (0)                 |
| Aquisições de imobilizado e intangíveis                                                                       | (139)                       | (148)               |
| Aquisições de ativos biológicos                                                                               | (47)                        | (26)                |
| Aquisições de ativos financeiros                                                                              | 0                           | (29)                |
| Variações em empréstimos e adiantamentos concedidos                                                           | 2                           | (1)                 |
| Subvenções recebidas                                                                                          | 0                           | 1                   |
| Juros financeiros recebidos                                                                                   | 13                          | 5                   |
| Recebimentos com a venda de imobilizado e ativos intangíveis                                                  | 4                           | 9                   |
| Dividendos recebidos                                                                                          | 0                           | 5                   |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>                                                  | <b>(155)</b>                | <b>(227)</b>        |
| Aumento de Capital                                                                                            | 0                           | 0                   |
| Ingresso de novos empréstimos                                                                                 | 397                         | 302                 |
| Pagamento de empréstimos                                                                                      | (299)                       | (112)               |
| Juros financeiros pagos                                                                                       | (86)                        | (63)                |
| Variação em ativos financeiros com partes relacionadas                                                        | 0                           | 0                   |
| Variação em passivos financeiros com partes relacionadas                                                      | 13                          | 24                  |
| Dividendos pagos aos acionistas controladores                                                                 | 0                           | (16)                |
| Dividendos pagos aos acionistas não controladores                                                             | 0                           | 0                   |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>                                                 | <b>25</b>                   | <b>135</b>          |
| Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira                           | 49                          | 4                   |
| <b>Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas</b>                        | <b>(571)</b>                | <b>(333)</b>        |
| Caixa e equivalente de caixa inicial, líquido de contas garantidas em 1 de abril                              | 1,075                       | 466                 |
| Caixa e equivalente de caixa inicial, líquido de contas garantidas em 30 de junho                             | 504                         | 133                 |
| <b>Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas</b>                        | <b>(571)</b>                | <b>(333)</b>        |

## ANEXO 2

Abaixo apresentamos uma reconciliação entre o resultado líquido e o EBITDA de acordo com a Instrução CVM 527/12 e o EBITDA ajustado divulgado previamente pela Companhia. O EBITDA ajustado é uma medida de rentabilidade operacional utilizada pelo Conselho de Administração para (i) monitorar e avaliar os resultados dos segmentos operacionais da Companhia; (ii) implementar seus investimentos e a estratégia de alocação de recursos; e (iii) medir o desempenho de seus diretores.

O EBITDA ajustado não é uma medida financeira ou contábil definida sob o IFRS ou as práticas contábeis adotadas no Brasil como indicativo de desempenho financeiro e pode não ser comparável a outros indicadores semelhantes utilizados por outras companhias. O EBITDA ajustado é somente uma informação adicional e não deve ser considerado como um substituto para o caixa líquido das atividades operacionais, o lucro operacional ou o lucro líquido.

| (Em Milhões de R\$)                                           | Período de 3 meses findo em |                     |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
|                                                               | 30 de Junho de 2015         | 30 de Junho de 2014 |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                               | <b>(219)</b>                | <b>(59)</b>         |
| Imposto de renda                                              | (14)                        | 2                   |
| Despesa financeira líquida                                    | 106                         | 52                  |
| Amortização depreciação e variação devido à colheita          | 252                         | 189                 |
| <b>EBITDA (depois da instrução CVM 527/12) <sup>(1)</sup></b> | <b>124</b>                  | <b>183</b>          |
| Equivalência Patrimonial                                      | 0                           | (1)                 |
| <b>EBITDA (antes da instrução CVM 527/12) <sup>(2)</sup></b>  | <b>124</b>                  | <b>184</b>          |
| Valor justo dos ativos biológicos                             | (8)                         | (10)                |
| Valor justo dos instrumentos financeiros                      | 7                           | 1                   |
| Itens não recorrentes                                         | 0                           | 0                   |
| <b>EBITDA Ajustado <sup>(3)</sup></b>                         | <b>123</b>                  | <b>173</b>          |

- (1) EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/12, incluindo a equivalência patrimonial. O EBITDA corresponde ao lucro (prejuízo) líquido ajustado pelas despesas financeiras líquidas, imposto de renda, amortização, depreciação e alteração devido a despesas com a colheita.
- (2) O EBITDA apresentado pela Companhia exclui a equivalência patrimonial.
- (3) O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA de acordo com a Instrução CVM 527/12, excluindo o efeito contábil dos ajustes a valor justo dos instrumentos financeiros, no valor justo dos ativos biológicos e itens não recorrentes (principalmente na venda de ativos), e a equivalência patrimonial.



## DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015/16

| Em Milhões de R\$                               | 1T 2015/16<br>Conforme<br>Divulgado | 1T 2014/15<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Conforme<br>Divulgado | Variação<br>Em moeda<br>constante <sup>1</sup> |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                          | <b>1.950</b>                        | <b>1.805</b>                        | <b>8,0%</b>                       | <b>-0,1%</b>                                   |
| <b>Cana-de-açúcar</b>                           | <b>675</b>                          | <b>648</b>                          | <b>+4,3%</b>                      | <b>+1,0%</b>                                   |
| Brasil                                          | 478                                 | 457                                 | +4,5%                             | +4,5%                                          |
| África/Oceano Índico                            | 197                                 | 190                                 | +3,6%                             | -6,8%                                          |
| <b>Cereais</b>                                  | <b>1.275</b>                        | <b>1.157</b>                        | <b>+10,2%</b>                     | <b>-0,7%</b>                                   |
| Amido & Adoçantes                               | 1.137                               | 1.012                               | +12,3%                            | +1,3%                                          |
| Alcool & Etanol Europa                          | 138                                 | 145                                 | -4,8%                             | -14,3%                                         |
| <b>Holding</b>                                  | <b>0</b>                            | <b>0</b>                            | <b>+11,1%</b>                     | <b>-</b>                                       |
| <b>EBITDA (ANTES CVM 527/12)</b>                | <b>124</b>                          | <b>183</b>                          | <b>-32,3%</b>                     | <b>-35,3%</b>                                  |
| <b>Cana-de-açúcar</b>                           | <b>96</b>                           | <b>130</b>                          | <b>-26,3%</b>                     | <b>-27,2%</b>                                  |
| Brasil                                          | 93                                  | 106                                 | -12,1%                            | -12,1%                                         |
| África/Oceano Índico                            | 3                                   | 24                                  | -88,5%                            | -89,1%                                         |
| <b>Cereais</b>                                  | <b>31</b>                           | <b>56</b>                           | <b>-43,9%</b>                     | <b>-50,3%</b>                                  |
| Amido & Adoçantes                               | 14                                  | 55                                  | -74,2%                            | -77,2%                                         |
| Alcool & Etanol Europa                          | 17                                  | 1                                   | +3.029,8%                         | +2.715,8%                                      |
| <b>Holding</b>                                  | <b>-3</b>                           | <b>-3</b>                           | <b>+16,3%</b>                     | <b>+16,6%</b>                                  |
| <b>EBITDA (DEPOIS CVM 527/12)<sup>(1)</sup></b> | <b>124</b>                          | <b>184</b>                          | <b>-32,6%</b>                     | <b>-35,4%</b>                                  |
| <b>Cana-de-açúcar</b>                           | <b>96</b>                           | <b>125</b>                          | <b>-23,7%</b>                     | <b>-24,6%</b>                                  |
| Brasil                                          | 93                                  | 101                                 | -8,2%                             | -8,2%                                          |
| África/Oceano Índico                            | 3                                   | 24                                  | -88,5%                            | -89,1%                                         |
| <b>Cereais</b>                                  | <b>31</b>                           | <b>61</b>                           | <b>-48,9%</b>                     | <b>-53,7%</b>                                  |
| Amido & Adoçantes                               | 4                                   | 52                                  | -92,7%                            | -93,2%                                         |
| Alcool & Etanol Europa                          | 27                                  | 9                                   | +191,7%                           | +143,9%                                        |
| <b>Holding</b>                                  | <b>-3</b>                           | <b>-3</b>                           | <b>+16,3%</b>                     | <b>+16,6%</b>                                  |
| <b>EBITDA AJUSTADO<sup>(3)</sup></b>            | <b>123</b>                          | <b>173</b>                          | <b>-29,0%</b>                     | <b>-32,5%</b>                                  |
| <b>Cana-de-açúcar</b>                           | <b>88</b>                           | <b>120</b>                          | <b>-27,0%</b>                     | <b>-28,0%</b>                                  |
| Brasil                                          | 93                                  | 95                                  | -1,7%                             | -1,7%                                          |
| África/Oceano Índico                            | -6                                  | 25                                  | -122,4%                           | -121,0%                                        |
| <b>Cereais</b>                                  | <b>38</b>                           | <b>55</b>                           | <b>-31,4%</b>                     | <b>-39,2%</b>                                  |
| Amido & Adoçantes                               | 21                                  | 55                                  | -61,9%                            | -66,3%                                         |
| Alcool & Etanol Europa                          | 17                                  | 1                                   | +3.028,5%                         | +2.715,6%                                      |
| <b>Holding</b>                                  | <b>-3</b>                           | <b>-3</b>                           | <b>+16,3%</b>                     | <b>+16,6%</b>                                  |

(1) EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/12, incluindo a equivalência patrimonial. O EBITDA corresponde ao lucro (prejuízo) líquido ajustado pelas despesas financeiras líquidas, imposto de renda, amortização, depreciação e alteração devido a despesas com a colheita.

(2) O EBITDA apresentado pela Companhia exclui a equivalência patrimonial.

(3) O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA de acordo com a Instrução CVM 527/12, excluindo o efeito contábil dos ajustes a valor justo dos instrumentos financeiros, no valor justo dos ativos biológicos e itens não recorrentes (principalmente na venda de ativos), e a equivalência patrimonial.

## ANEXO 3

### 1. Abertura por segmento – 3 meses

| Em 30 de junho de 2015 (Em Milhões de R\$)                                                               | Alcool & Etanol Europa | Amidos & Adoçantes | Brasil       | África/ Oceano Índico | Holding      | Eliminações | Total         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------|--------------|-----------------------|--------------|-------------|---------------|
| <b>Receita</b>                                                                                           | <b>142</b>             | <b>1.213</b>       | <b>478</b>   | <b>197</b>            | <b>1</b>     | <b>(81)</b> | <b>1.950</b>  |
| Receita interna                                                                                          | (5)                    | (7)                | -            | -                     | (1)          | 81          | 0             |
| Receita externa                                                                                          | 137                    | 1.138              | 478          | 197                   | -            | -           | 1.950         |
| Lucro bruto                                                                                              | 25                     | 175                | 15           | 25                    | 1            | (1)         | 240           |
| Despesas comerciais                                                                                      | (3)                    | (119)              | (41)         | (14)                  | -            | -           | (176)         |
| Despesas gerais e administrativas                                                                        | (14)                   | (73)               | (53)         | (30)                  | (4)          | 1           | (173)         |
| Outras despesas (receitas) operacionais                                                                  | (1)                    | (24)               | 2            | 3                     | -            | -           | (19)          |
| <b>Lucro operacional</b>                                                                                 | <b>6</b>               | <b>(39)</b>        | <b>(77)</b>  | <b>(14)</b>           | <b>(3)</b>   | <b>(0)</b>  | <b>(127)</b>  |
| Equivalência patrimonial                                                                                 |                        |                    |              |                       |              |             | 0             |
| Resultado financeiro líquido                                                                             |                        |                    |              |                       |              |             | (106)         |
| Imposto de renda                                                                                         |                        |                    |              |                       |              |             | 14            |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                                                                          | <b>-</b>               | <b>-</b>           | <b>-</b>     | <b>-</b>              | <b>-</b>     | <b>-</b>    | <b>(219)</b>  |
| <b>Ativos operacionais</b>                                                                               | <b>1.233</b>           | <b>3.856</b>       | <b>6.320</b> | <b>1.393</b>          | <b>54</b>    | <b>-</b>    | <b>12.856</b> |
| <b>Passivos operacionais</b>                                                                             | <b>493</b>             | <b>1.290</b>       | <b>3.752</b> | <b>1.121</b>          | <b>1.538</b> | <b>-</b>    | <b>8.194</b>  |
| <b>Investimentos em associadas</b>                                                                       | <b>58</b>              | <b>368</b>         | <b>37</b>    | <b>58</b>             | <b>0</b>     | <b>-</b>    | <b>521</b>    |
| <b>Gastos de capital</b>                                                                                 | <b>4</b>               | <b>27</b>          | <b>104</b>   | <b>53</b>             | <b>0</b>     | <b>-</b>    | <b>188</b>    |
| <b>Depreciação do imobilizado, variações decorrentes da colheita e amortização de ativos intangíveis</b> | <b>(11)</b>            | <b>(54)</b>        | <b>(170)</b> | <b>(17)</b>           | <b>0</b>     | <b>-</b>    | <b>(252)</b>  |

| Em 30 de junho de 2014 (Em Milhões de R\$)                                                               | Alcool & Etanol Europa | Amidos & Adoçantes | Brasil       | África/ Oceano Índico | Holding      | Eliminações | Total         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------|--------------|-----------------------|--------------|-------------|---------------|
| <b>Receita</b>                                                                                           | <b>150</b>             | <b>1.100</b>       | <b>457</b>   | <b>190</b>            | <b>1</b>     | <b>(94)</b> | <b>1.805</b>  |
| Receita interna                                                                                          | (5)                    | (88)               | -            | -                     | (1)          | 94          | 0             |
| Receita externa                                                                                          | 145                    | 1.012              | 457          | 190                   | 0            | -           | 1.805         |
| Lucro bruto                                                                                              | (4)                    | 177                | 74           | 35                    | 1            | (1)         | 282           |
| Despesas comerciais                                                                                      | (5)                    | (105)              | (36)         | (10)                  | -            | -           | (155)         |
| Despesas gerais e administrativas                                                                        | (4)                    | (66)               | (50)         | (21)                  | (4)          | 1           | (143)         |
| Outras despesas (receitas) operacionais                                                                  | 2                      | 5                  | (2)          | 6                     | (0)          | 0           | 11            |
| <b>Lucro operacional</b>                                                                                 | <b>(11)</b>            | <b>10</b>          | <b>(14)</b>  | <b>12</b>             | <b>(3)</b>   | <b>-</b>    | <b>(6)</b>    |
| Equivalência patrimonial                                                                                 |                        |                    |              |                       |              |             | 1             |
| Resultado financeiro líquido                                                                             |                        |                    |              |                       |              |             | (52)          |
| Imposto de renda                                                                                         |                        |                    |              |                       |              |             | (2)           |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                                                                          | <b>-</b>               | <b>-</b>           | <b>-</b>     | <b>-</b>              | <b>-</b>     | <b>-</b>    | <b>(59)</b>   |
| <b>Ativos operacionais</b>                                                                               | <b>1.127</b>           | <b>3.263</b>       | <b>5.301</b> | <b>1.198</b>          | <b>45</b>    | <b>-</b>    | <b>10.934</b> |
| <b>Passivos operacionais</b>                                                                             | <b>398</b>             | <b>1.051</b>       | <b>2.638</b> | <b>847</b>            | <b>1.331</b> | <b>-</b>    | <b>6.265</b>  |
| <b>Investimentos em associadas</b>                                                                       | <b>41</b>              | <b>319</b>         | <b>57</b>    | <b>46</b>             | <b>0</b>     | <b>-</b>    | <b>463</b>    |
| <b>Gastos de capital</b>                                                                                 | <b>0</b>               | <b>29</b>          | <b>103</b>   | <b>39</b>             | <b>0</b>     | <b>-</b>    | <b>172</b>    |
| <b>Depreciação do imobilizado, variações decorrentes da colheita e amortização de ativos intangíveis</b> | <b>(11)</b>            | <b>(45)</b>        | <b>(120)</b> | <b>(13)</b>           | <b>(0)</b>   | <b>-</b>    | <b>(189)</b>  |

## 2. Receitas, Vendas e Preços Médios – 3 meses

| (Em Milhões de R\$)               | Receita Líquida     |                     | 30 de Junho de 2014 | Variação    |                 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|-----------------|
|                                   | 30 de Junho de 2015 | 30 de Junho de 2014 |                     |             |                 |
| <b>Amido &amp; Adoçantes</b>      | <b>1.137</b>        | <b>100%</b>         | <b>1.012</b>        | <b>100%</b> | <b>12,3%</b>    |
| Amido e Adoçantes                 | 739                 | 65%                 | 657                 | 65%         | 12,5%           |
| Co-produtos                       | 349                 | 31%                 | 311                 | 31%         | 12,2%           |
| Outros                            | 49                  | 4%                  | 44                  | 4%          | 11,1%           |
| <b>Álcool &amp; Etanol Europa</b> | <b>138</b>          | <b>100%</b>         | <b>145</b>          | <b>100%</b> | <b>-4,9%</b>    |
| Etanol                            | 134                 | 97%                 | 144                 | 99%         | -7,2%           |
| Outros                            | 4                   | 3%                  | 1                   | 1%          | 466,5%          |
| <b>Brasil</b>                     | <b>478</b>          | <b>100%</b>         | <b>457</b>          | <b>100%</b> | <b>4,5%</b>     |
| Açúcar                            | 277                 | 58%                 | 252                 | 55%         | 9,8%            |
| Etanol                            | 155                 | 32%                 | 143                 | 31%         | 8,8%            |
| Outros                            | 46                  | 10%                 | 63                  | 14%         | -26,3%          |
| <b>Oceano Índico</b>              | <b>189</b>          | <b>100%</b>         | <b>190</b>          | <b>100%</b> | <b>-0,6%</b>    |
| Açúcar                            | 100                 | 53%                 | 121                 | 64%         | -17,6%          |
| Outros                            | 89                  | 47%                 | 68                  | 36%         | 29,6%           |
| <b>África</b>                     | <b>8</b>            | <b>100%</b>         | <b>0</b>            | <b>100%</b> | <b>1.769,2%</b> |
| Açúcar                            | 8                   | 100%                | 0                   | 100%        | 1.769,2%        |
| <b>Holding</b>                    | <b>0</b>            | <b>-</b>            | <b>0</b>            | <b>-</b>    | <b>-</b>        |
| <b>Total Receita Líquida</b>      | <b>1.950</b>        | <b>100%</b>         | <b>1.805</b>        | <b>100%</b> | <b>8,0%</b>     |

| ('000 tons) & ('000 m <sup>3</sup> ) | Volumes             |                     | Variação |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|----------|
|                                      | 30 de Junho de 2015 | 30 de Junho de 2014 |          |
| <b>Amido &amp; Adoçantes</b>         |                     |                     |          |
| Amido e Adoçantes                    | 543,5               | 474,3               | 14,6%    |
| Co-produtos                          | 314,8               | 301,1               | 4,6%     |
| <b>Álcool &amp; Etanol Europa</b>    |                     |                     |          |
| Etanol                               | 65,8                | 83,1                | -20,9%   |
| <b>Brasil</b>                        |                     |                     |          |
| Açúcar                               | 303,0               | 296,0               | 2,4%     |
| Etanol                               | 128,0               | 114,0               | 12,3%    |
| <b>Oceano Índico</b>                 |                     |                     |          |
| Açúcar                               | 53,6                | 63,1                | -15,0%   |
| <b>África</b>                        |                     |                     |          |
| Açúcar                               | 5,1                 | 0,0                 | -        |

| R\$/ton & R\$/m <sup>3</sup>      | Preços Médios       |                     | Variação |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|----------|
|                                   | 30 de Junho de 2015 | 30 de Junho de 2014 |          |
| <b>Amido &amp; Adoçantes</b>      |                     |                     |          |
| Amido e Adoçantes                 | 1.359               | 1.385               | -1,8%    |
| Co-produtos                       | 1.109               | 1.034               | 7,3%     |
| <b>Álcool &amp; Etanol Europa</b> |                     |                     |          |
| Etanol                            | 2.032               | 1.732               | 17,3%    |
| <b>Brasil</b>                     |                     |                     |          |
| Açúcar                            | 914                 | 851                 | 7,3%     |
| Etanol                            | 1.212               | 1.254               | -3,4%    |
| <b>Oceano Índico</b>              |                     |                     |          |
| Açúcar                            | 1.865               | 1.923               | -3,0%    |
| <b>África</b>                     |                     |                     |          |
| Açúcar                            | 1.636               | -                   | -        |

Nota

1. Efeito de hedging incluso nas receitas de açúcar no Brasil

## 3. Resultado Financeiro

| (Em Milhões de R\$)                             | Período de 3 meses findo em |                     |
|-------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
|                                                 | 30 de Junho de 2015         | 30 de Junho de 2014 |
| Despesas de juros                               | (72)                        | (55)                |
| Perda de valor justo sobre derivativos          | (19)                        | (5)                 |
| Perdas cambiais                                 | (162)                       | (22)                |
| Outras despesas financeiras                     | (15)                        | (2)                 |
| <b>Despesas financeiras</b>                     | <b>(268)</b>                | <b>(84)</b>         |
| Receitas de juros                               | 0                           | 1                   |
| Ganho de valor justo sobre derivativos          | 12                          | 1                   |
| Ganhos cambiais                                 | 133                         | 25                  |
| Outras receitas financeiras                     | 17                          | 5                   |
| <b>Receitas financeiras</b>                     | <b>162</b>                  | <b>32</b>           |
| <b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b> | <b>(106)</b>                | <b>(52)</b>         |

## 4. Dívida Líquida

| (Em Milhões de R\$)                          | Dívida Líquida      |                     |              |
|----------------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
|                                              | 30 de Junho de 2015 | 31 de Março de 2015 | Variação     |
| <b>Circulante</b>                            | <b>2.217</b>        | <b>1.908</b>        | <b>16,2%</b> |
| Capital de giro                              | 366                 | 151                 | 143,1%       |
| Securitização                                | 21                  | 16                  | 29,7%        |
| Financiamento para investimentos             | 857                 | 735                 | 16,5%        |
| Pré-financiamento para exportação            | 973                 | 1.005               | -3,2%        |
| <b>Não Circulante</b>                        | <b>3.641</b>        | <b>3.419</b>        | <b>6,5%</b>  |
| Capital de giro                              | 59                  | 54                  | 8,3%         |
| Securitização                                | 6                   | 6                   | 7,7%         |
| Financiamento para investimentos             | 1.450               | 1.379               | 5,2%         |
| Pré-financiamento para exportação            | 2.126               | 1.981               | 7,3%         |
| Custo de amortização                         | (23)                | (23)                | -1,7%        |
| <b>Dívida Bruta Total</b>                    | <b>5.835</b>        | <b>5.304</b>        | <b>10,0%</b> |
| Em €                                         | 1.466               | 1.312               | 11,8%        |
| Em USD                                       | 3.224               | 3.069               | 5,1%         |
| Em R\$                                       | 1.155               | 931                 | 24,0%        |
| Outras moedas                                | 13                  | 15                  | -14,0%       |
| Caixa e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup> | (661)               | (1.180)             | -44,0%       |
| <b>Dívida Líquida Total</b>                  | <b>5.174</b>        | <b>4.124</b>        | <b>25,5%</b> |
| Dívida Líquida com partes relacionadas       | 149                 | 140                 | 6,4%         |
| <b>Dívida Líquida + Partes Relacionadas</b>  | <b>5.323</b>        | <b>4.264</b>        | <b>24,9%</b> |